

Kátia V.B.D. Barbosa, Fábio H.L. Pace, Helena M.G. Valério,
Lívia R.P. Oliveira, Tarsila C.R. Ribeiro

Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - EBSEH

Introdução

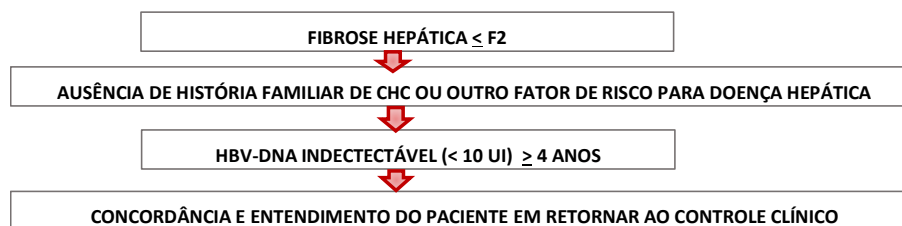
Diretrizes internacionais para manejo da hepatite crônica B (HCB) estabelecem critérios para suspender tratamento com análogos nucleot(s)ídeos (AN) na HCB HBeAg negativo (NEG).¹⁻⁶

Objetivos

Avaliar os desfechos e a cura clínica em pacientes em acompanhamento ambulatorial que interromperam o tratamento com AN por motivação própria.

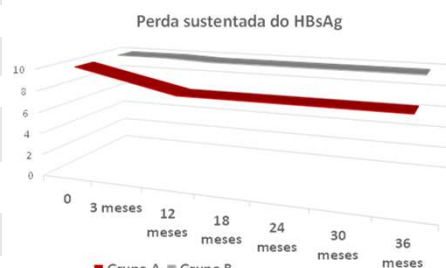
Métodos

Estudo não intervencionista, observacional de 2005 a 2023. De um total de 362 pacientes com Hepatite B, um N=62 com HCB em tratamento com AN, destes um N* de 47 pacientes (75,8%) HBeAg NEG, idade média de 50,6 ($\pm 13,2$) anos, 42 (67,7%) sexo masculino. Identificados um n=12 pacientes que interromperam tratamento por motivo particular [intencional, perda de acompanhamento (pandemia), uma paciente pelo uso durante quimioterapia], sendo incluídos na observação clínica n=10 que preenchiam os critérios:



Resultados

Características do n=10 pacientes que interromperam o análogo nucleot(s)ídeo		
Idade média	48,7 anos	$\pm 13,8$ anos
Sexo	6 sexo masculino	4 sexo feminino
Análogo nucleot(s)ídeo (AN)	7 tenofovir	3 entecavir
Tempo médio de uso AN	8 anos	5 a 17 anos (variação)
Tempo médio de carga viral negativa até interrupção	6 anos	4 a 11 anos (variação)
Avaliação de fibrose	8 fibrose \leq F1 à histopatologia	5 elastografia média de 5,97 (4,80 a 6,50 kPa)
Seguimento pós interrupção	2 anos	1 a 4 anos (variação)
Soroconversão sustentada do HBsAg	2 pacientes	1 após suspensão entecavir 1 após suspensão tenofovir



- Nenhum paciente apresentou descompensação hepática e/ou elevação de bilirrubinas
- ALT máxima observada foi de 57,0 UI
- A CV média foi de 1351 UI (0 a 11.863 UI)
- Somente 1 paciente elevou CV > 2000 UI com ALT normal
- 1 paciente negativou HbsAg e não sustentou

Grupo A: Interrupção tratamento 2/ 10 pacientes perda HBsAg (20%)
Grupo B: Pacientes que mantiveram tratamento 1/ 62 negativou HBsAg (1,61%)
 OR 12,4 (95% IC 1,02 – 149,8; p = 0,04)

Conclusão

Após interrupção do tratamento com AN, 20% dos pacientes obtiveram cura clínica. Embora sejam dados de vida real, há limitação pela falta de um desenho randomizado e controlado para a análise e validação externa dos resultados.

Referências

- AASLD, Terrault et al., Hepatology 2018; 2. EASL Papatheodoridis et al., J Hepatol 2017; 3. APASL, Sarin et al., Hepatol Int 2016; 4. Van Bömmel F. et al. EASL 2020; 5. RETRACT-B Study. Gastroenterology, 2022. 162 (3):757-771; 6. García-Lopes et al., J Hepatol, 2021